



Editorial

Amigos,

Nesta edição, além dos assuntos de interesse dos proprietários e frequentadores de Itamambuca, enviamos junto ao boletim um breve questionário para que possamos avaliar o grau de satisfação dos associados em relação à atuação da SAI em diversos aspectos. Este é o quarto ano consecutivo que realizamos esta pesquisa e desde então vimos trabalhando fortemente para melhorar, intensificar e aperfeiçoar os serviços prestados de acordo com os resultados obtidos e as sugestões de nossos associados, por isso é muito importante a participação.

Pedimos a colaboração de todos para que registrem sua opinião e retornem o formulário preenchido à SAI pessoalmente na sede ou base comunitária. Para facilitar ainda mais a participação, estamos disponibilizando a pesquisa on line, através do nosso site, basta acessar <http://www.itamambuca.org.br/?pg=pesquisa-satisfacao2012/>. Caso não seja possível, ou se preferirem, pedimos que entrem em contato conosco através do telefone (12) 3845 3156 ou pelo e-mail atendimentosai@itamambuca.org.br, e enviem a pesquisa via fax, correio ou e-mail. Compartilhem o Boletim Mensal da SAI com os seus filhos, parentes e amigos. É muito importante que todos os frequentadores de Itamambuca tenham acesso às informações sobre os serviços e projetos ambientais e sociais que a Associação realiza.

Veja mais no site e no Facebook!!!

A Diretoria

Reforma da guarita



A guarita, antes e depois da reforma. Com um visual mais clean, atende bem melhor às necessidades dos usuários.



A reforma da guarita de entrada ficou pronta, agora temos um espaço renovado, mais bonito, moderno e funcional. A reforma foi necessária devido à construção ser muito antiga e estar localizada em uma "baixada". Quando ocorriam chuvas fortes, muito comuns em nossa região, o acúmulo de água em diversos pontos causavam inundações na portaria e transbordamento da fossa. Todos os pontos da reforma: alvenaria, telhado, iluminação, drenagem e paisagismo, foram concluídos com sucesso. Como ponto forte destacamos a implantação de novas câmeras de monitoramento, reforçando ainda mais o sistema de zeladoria. Esta reforma foi feita de acordo com orçamento aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2012.

Mantenha contato conosco! Acompanhe-nos no Facebook e pelo nosso site www.itamambuca.org.br





Porque contribuo com a SAI História de uma família que ama Itamambuca.....



Para falar sobre o tema, é preciso falar de amor. Então, busquei documentos e recordações, (os primeiros necessários, as segundas essenciais, elas são a nossa história). O primeiro passo foi pegar a escritura, que é um tesouro da família Peviani Jacob, e que relata a data de aquisição do lote da R

Quatorze, Quadra 18, pelo Sr. Oswaldo Peviani, meu pai, a pessoa que, junto com minha mãe Dona Elzy, nos ensinou a amar, respeitar e usufruir deste local que nos é sagrado.

O terreno foi comprado em 12 de março de 1976. Achei, nesta busca, uma folha do jornal Shopping News, cuja chamada era: Turismo, "de carro, pela Rio-Santos", datada de 18 de janeiro de 1976. Foi ela que inspirou meu pai a conhecer o Litoral Norte. A Rodovia Rio-Santos tinha sido inaugurada pelo Ministro Mário Andreazza. Ela nos trouxe até aqui e ele caiu de amores por Itamambuca.

A planta de nossa casa foi idealizada pelo meu pai e projetada por meu marido Freddy, no decorrer de 1977, este muito atento às questões da posição da casa no terreno e do nascer e do por do sol, e às exigências de meu pai quanto à altura do pé direito da sala, a largura das paredes, a qualidade das madeiras e ferragens. Era a construção de um sonho. A obra foi iniciada em fevereiro de 1977. Houve percalços nesta etapa, o imóvel foi locado errado pela Construtora Remaza Ltda. e avançou 1 metro e meio para dentro da área verde. Tivemos que demolir o que já havia sido construído, mas meu pai não esmorecia diante dos problemas, ele buscava soluções. Em novembro de 1977, inauguramos a casa, no feriado do dia 15. Choveu três dias sem parar.

Acompanhamos a construção da nossa casa viajando de Fusquinha e de Chevette. Íamos eu, meu marido, meu pai, minha mãe e levávamos nossos filhos, Freddy com 8 anos e Gisele com 6. Fazia parte do programa, um piquenique com direito a frango, ovo cozido e soda limonada, alimentos compartilhados no salão ainda sem piso. O passeio ocorria nos finais de semana e feriados e, algumas vezes, mesmo durante a semana. O motivo era sempre alguma emergência. Elas não faltavam.

Nossa obrigação era acompanhar a obra, porém, começávamos sempre pelo tradicional banho de mar, a seguir íamos desbravando os caminhos em direção à Rua Nove, à Rua Treze e a selva da parte posterior do loteamento. Chegávamos até o Rio Itamambuca e íamos conhecendo todo o entorno. Depois do almoço, enquanto as crianças dormiam sobre uma lona, na sombra, vistoriávamos os trabalhos.

A nossa casa foi a terceira do loteamento. Havia a casa da família Cornalbas e das famílias Ramos (duas, do Sr José e do Sr. David) e também a casa da família do Dr Eugenio Camargo, na rua quatro, esta bem mais antiga. Lembro que entrei lá e admirei a proximidade que ela tinha do mar e daquela árvore com sua sombra majestosa que mora lá na praia em frente à Rua Quatro até hoje. Depois foram chegando os Gondolo, os Silva, os Ehrentreich, os Furholz, os Andrade, os Monteriros, etc... Chegaram os vizinhos e amigos, Sr. Gonçalves e Dona Neusa, Dr. Guedes e Dona Marta, Sr. Herbert e sua esposa, Sr. Artim e Dona Ilda, todos moradores da Rua Quatorze, e outros amigos da praia, Dona Camila, o maestro Sr. Maile, da Rua Dezesseis que fez sua rua dançar ao som do piano e fez meu pai sair de casa para escutá-lo tocar, às escondidas, por entre as árvores. Nossa casa foi ganhando forma e vida e os filhos (Freddy e Gisele) criando raízes e ganhando pranchas e moreys (elas tinham nomes, e sobrenome). E o mar ganhando companhia de pessoas que o amavam e respeitavam como fazem até hoje.

Era dezembro de 1978, chegou nosso filho mais novo, o Guga, que nasceu feliz. Itamambuca já era dele.

Chegaram sobrinhos, Marcelo (1978) e Fernando (1981) filhos da minha irmã Cecília e meu cunhado Fernando. A casa estava povoada, mesmo não atingindo as expectativas do meu pai que comprou uma mesa de jantar de dezesseis lugares. Éramos 11 ao todo.

Meu pai, sempre cuidadoso e atento às necessidades da família, nos prestigiava com uma boa mesa, muito aperitivo e bom vinho. A música era a grande companheira e a conversa era recheada de narrativas de episódios da História da Humanidade, da qual era profundo conhecedor. Como não havia luz nos dois primei-



Operação Pente Fino recolhe mais lixo

Conforme já publicamos no boletim anterior, a equipe de manutenção da SAI tem realizado mutirões de limpeza uma vez ao mês, que chamamos de “pente fino”, e o resultado pode ser acompanhado no lixômetro na entrada do loteamento, instalado justamente com o intuito de conscientizar e reduzir a destinação incorreta de resíduos em Itamambuca.

São encontrados todos os tipos de lixo, desde copos descartáveis e cadeiras de praia até pranchas de surf.

Depois da instalação da estação de recicláveis, houve uma considerável queda no total de lixo recolhido.

Porém, no último mês, essa quantidade cresceu consideravelmente, por isso estamos aqui mais uma vez, falando sobre o assunto. Vejam o que foi recolhido!

42 sacos de lixo de 100 litros nas ruas, áreas verdes e avenida;

1 saco de lixo de 100 litros na praia;

2 baldes grandes;

1 bicicleta;

1 cano de PVC;

5 rodos;

1 cadeira;

1 carrinho de mão.

Pedimos a colaboração de todos para armazenarem corretamente o lixo, utilizando as lixeiras adequadas, não depositando lixo nas áreas verdes, utilizando a estação de recicláveis, bem como orientando seus funcionários, amigos e vizinhos que forem flagrados agindo de maneira equivocada.

Com esta iniciativa, a SAI ajuda Itamambuca a se tornar um exemplo, reduzindo os níveis de lixo com destinação inadequada próximos a zero.



Detalhes do lixo recolhido
no “Pente Fino” da SAI



Cuidados para evitar a dengue

Vem aí a temporada, férias, e nessa época é justamente quando devemos ter maior atenção em relação aos cuidados para evitar a dengue. A chegada da temporada de chuvas traz uma condição ideal para a reprodução do mosquito, o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, uma doença que pode até levar à morte.

O acúmulo de água em diferentes tipos de objetos propicia o aparecimento de criadouros do mosquito. Por isso recomendamos que moradores, jardineiros e caseiros mantenha-se em estado de alerta para os cuidados mais básicos, adotando medidas simples que podem fazer uma grande diferença.

É muito importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, piscinas e lonas, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

Veja algumas dicas importantes:



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



Lave semanalmente por dentro com escovas e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.



Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez



Guarde garrafas sempre de cabeça para baixo.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



Entregue seus pneus velhos ao serviço de limpeza urbana ou guarde-os sem água em local coberto e abrigados da chuva.

Fonte: www.dengue.org.br

31/12: Participe da Corrida/Caminhada de São Benedito

A IX Corrida/Caminhada de São Benedito que vem sendo realizada há oito anos por iniciativa da SAI, é um trabalho que visa proporcionar às pessoas o estímulo a atividade física, a interação entre os visitantes e a comunidade local e chamar a atenção para os problemas ambientais existentes na região.

Para não atrapalhar as comemorações do último dia do ano, a largada será dada às **9 horas do dia 31 de dezembro em frente a sede da SAI**. O percurso compreende 5 km a serem percorridos pelas ruas do loteamento, o que torna o evento atraente para todos. As inscrições poderão ser feitas na sede da SAI, através da doação de 1 kg de alimento não-perecível, a partir de 01 de Dezembro. Todo o montante arrecadado será doado a SAMITA - Sociedade dos Amigos e Moradores de Itamambuca que irá repassar os alimentos a famílias carentes da região!



(Continuação pág 2)

ros anos que passamos lá, nossa distração era escutar em ondas curtas, as notícias da Europa no Rádio Telefunken (que funcionava com oito pilhas grandes). Além disso, nas noites de frio, havia muita conversa em volta da fogueira, acompanhada pelo espetáculo de baile de vaga-lumes e da observação da Via Láctea em silêncio, que até hoje é o maior presente que Itamambuca oferece, para quem mora em São Paulo. Quando amanhecia íamos bem cedo até a portaria comprar leite fresco! Sim, aqui tinha muito gado solto pelo loteamento e muitas vezes eles pastavam no nosso jardim!

Durante o dia, o desafio era pegar peixe para o almoço (meu marido saía para o mar, de caiaque, para se aventurar fazendo pesca submarina. Sempre tínhamos peixes). Ah! Havia o programa VIP que era comprar pedras de gelo lá no Itaguá, tentar comprar alguma comida em Ubatuba ou desbravar as praias que ficavam mais para frente, como o Félix e o Prumirim, que nos pareciam o fim do mundo. Como éramos felizes, como a natureza dá paz e equilibra os seres humanos.

Estas vivências foram tão fortes em nossa vida que durante muitos anos, mesmo tendo enfrentado assaltos e atos de vandalismo no nosso imóvel, nunca desistimos dele. Sofríamos ao chegar e vê-lo arrombado, invadido, saqueado, mas aguentávamos firme em nossas convicções, ali era o nosso lugar.

A existência da SAI é antiga. Ela foi criada em 22 de dezembro de 1977 com intuito de não permitir quiosques e camping no Bairro de Itamambuca. Desde esta data contribuimos direta ou indiretamente na sua constituição. Temos guardadas as chamadas para o comparecimento dos proprietários às primeiras reuniões. Com o passar dos anos a SAI foi assumindo maiores responsabilidades, no intuito de preservar e manter este local que moramos, mais seguro. Ela foi se fazendo nossa aliada. No começo houve bastante dificuldade em estruturar e assumir competências, faltavam recursos e legislação para uma ação mais eficiente. Ainda hoje não é muito diferente. Mas ela foi se firmando, suas diretorias sempre empenhadas em

seu trabalho foram expandindo suas ações e conquistando nosso respeito. A sociedade nos favoreceu com a possibilidade de uma vida mais tranquila. Ela nos oferece proteção. Hoje não me sinto insegura em permanecer, ainda que sozinha, em casa. É muito bom ver as motos transitando e os cuidados da equipe de vigilância e portaria com a nossa segurança. Sem contar no cuidado com a preservação da natureza e de seus recursos. É a garantia de sobrevivência para Itamambuca.

Sinceramente, busco para os meus, a vida simples que meu pai me ensinou a valorizar. Quero terra na rua, quero cheiro de mato e terra molhada de chuva, quero passarinhos no ar, muito mato e muito verde.

Aprendemos a enfrentar lama e buracos, em Itamambuca e na vida, eles nos deixam mais fortes e corajosos e nos ensinam a dar valor ao que temos porque, de certa forma, nos fazem voltar à nossa natureza selvagem. Podemos transpô-los com cuidado e ainda preservar nosso veículo, basta apenas querer. Sou muito agradecida por poder vir para este refúgio e sinto não poder fazer mais por Itamambuca. Espero que quando parar de trabalhar possa oferecer o que sei fazer para as crianças daqui. Eu entendo de educação, sou boa com crianças, tenho escola.

Quero este lugar para meus descendentes e que eles saibam honrá-lo como ele merece. Que ele seja o legado mais precioso que a minha neta Pietra (e meus futuros netos, que desejo muito ter), recebam como presente vivo, da história de nossa família. Itamambuca, um presente de amor!

Maria Lucia Peviani Jacob

Para melhor entendimento:

Filha do Sr. Oswaldo Peviani e da Sra. Elzy Nogueira Peviani,

Esposa de Alfred Jacob, mãe do Freddy, da Gisele e do Gustavo, avó da Pietra, sogra da Pati e do Rodolfo, dona da Phibie, tudo isto sem perder a personalidade e com muito orgulho.

Lembre-se:

Evite a
transmissão
de doenças!

Não leve seu
cão à praia!



Receba seu Boletim e Boletos por e-mail!!!!

A SAI continua a Campanha para adesão voluntária ao recebimento do Boletim Informativo mensal e boleto bancário por via eletrônica. Vamos economizar papel, tinta, vamos contribuir para a sustentabilidade do nosso ambiente? Então, acesse o nosso site, atualize seu cadastro e faça sua opção através do link

www.itamambuca.org.br/?pg=cadastreSe.

Ou entre em contato com a SAI pelo atendimento@sai@itamambuca.org.br.



SERVIÇO:

TELEFONES ÚTEIS

SEDE DA SAI:
3845-3156

**BASE
COMUNITÁRIA:**
3845-1098
(24 horas)

A SAI possui uma linha de contato 24 hs, através do telefone acima. Em casos de barulho, pessoas suspeitas circulando dentro do loteamento e trabalhos relacionados à zeladoria, solicitamos entrar em contato neste telefone.

POLÍCIA CIVIL:
3833-2533

SANTA CASA:
3232-7266
3832-7531

POLÍCIA MILITAR:
3832-3598

SABESP:
3832-1427

**POLÍCIA
RODOVIÁRIA:**
3832-0287

ELEKTRO:
0800-7010102

PREFEITURA:
3834-1000

SEC. DA SAÚDE:
3833-8580

DEPRN:
3832-1434

CETESB:
3832-3816

DEFESA CIVIL:
3832-5349

**PARÓQUIA IMAC.
CONCEIÇÃO:**
3832-5030
(MISSAS EM
ITAMAMBUCA)

Festa do Dia das Crianças da E.M. Honor Figueira

No último dia 11 de Outubro aconteceu a festa em comemoração ao Dia das Crianças na E.M. Honor Figueira, já tradicional na comunidade. Contou com a presença das crianças, seus pais e familiares. A SAI é uma colaboradora da escola e contribui com uma pequena verba há mais de 06 anos para a viabilização da festa.



Instalação de novas caixas coletoras de recicláveis

Já repararam? Instalamos duas novas caixas coletoras de recicláveis, já que as existentes estavam com capacidade insuficiente. Isso demonstra que o uso das caixas vem crescendo e reforça a importância da participação de todos na separação correta do lixo reciclável. Vamos reforçar essa campanha?

Participe separando corretamente o material reciclado em sua residência e depositando nas caixas coletoras apenas os resíduos abaixo (ensacados e secos):

- **Papéis** (papelão, caixas, jornais, revistas, cadernos, embalagens longa vida, etc.);
- **Plásticos** (garrafas de refrigerante / água / óleo / vinagre / xampu, embalagens de margarina / manteiga, tubos de pvc, baldes, cadeiras, mesas, brinquedos, copos, etc.);
- **Metais** (latas, panelas, canos, cadeiras, etc.);
- **Vidros** (garrafas, copos, embalagens, cacos, etc.).



Importante!
A boca dos coletores comporta sacos de até 30 litros. Portanto, separe seus resíduos em sacos menores. Em caso de dúvidas ligue para a SAI: 3845-3156